Jornal Valor --- Página 1 da edição "09/10/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 08/10/2025@22:03:23

COP30/Especial
Thelma Krug, do comitê científico da COP30: 'Janela para limitar aquecimento global a 1,5°C está se fechando' F14



Média é +
Conscientização e regulação impulsionam programas de diversidade e inclusão em empresas de médio e pequeno porte B4



Agronegócios
Agricultura regenerativa resultou em ganho de 3 milhões de toneladas de cana, diz Felipe Mendes, da Tereos B9

Quinta-feira, 9 de outubro de 2025
Ano 26 | Número 6356 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Câmara enterra MP do IOF e impõe derrota ao governo, que vê impacto de R$ 46 bi até 2026

Legislativo Com ação do Centrão, medida que vencia ontem foi derrubada; equipe econômica deve anunciar novas iniciativas para compensar perdas fiscais

Murillo Camarotto, Giordanna Neves e Renan Truffi
De Brasília

O governo sofreu ontem uma derrota expressiva no Congresso, com a rejeição pela Câmara dos Deputados da medida provisória (MP) alternativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), considerada fundamental para evitar cortes no Orçamento do ano eleitoral de 2026. A medida unificava a tributação de aplicações financeiras em 18% e mantinha a isenção de títulos como LCIs e LCAs. Ao longo do dia, lideranças de partidos do Centrão — incluindo governadores — recrutaram apoio contra o texto, com o qual governo esperava arrecadar R$ 31,5 bilhões e economizar R$ 15 bilhões até 2026, num total de R$ 46,5 bilhões.

O Planalto ensaiou uma reação, mas foi derrotado de forma pouco usual. O revés veio por meio da aprovação, por 251 votos a 193, de um requerimento de retirada da MP da pauta. Como a MP perderia a validade ontem, o texto foi enterrado. O prenúncio da derrota apareceu na véspera, com a dificuldade para a aprovação do parecer do deputado Carlos Zarattini (PT-SP) na comissão mista. Após diversas concessões, em que o governo abriu mão de cerca de R$ 3 bilhões, o texto foi aprovado por apenas um voto. Zarattini acusou o Centrão de quebra de acordo, citando votos contrários do Republicanos, União Brasil e PP, além da bancada do agronegócio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reagiu à derrota nas redes sociais. "O que está por trás dessa decisão é a aposta de que o país vai arrecadar menos para limitar as políticas públicas e os programas sociais que beneficiam milhões de brasileiros. É jogar contra o Brasil." O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tentou costurar um acordo para aprovar a MP, mas esbarrou na resistência dos principais líderes do Centrão. O maior acusado de atuar contra a MP foi o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que negou ter participado da articulação.

Antes da rejeição da MP, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que, se a proposta não passasse, o governo buscaria alternativas para manter os compromissos fiscais. Segundo técnicos do governo, uma nova MP pode ser editada, ou até mesmo o envio de um projeto de lei em caráter de urgência. Também podem ser adotadas novas medidas administrativas para corrigir distorções. **Páginas A14 e A16**

Israel e Hamas assinam 1ª fase de acordo de paz

Agências internacionais

Israel e Hamas assinaram ontem, no Egito, a primeira fase do acordo proposto pelos EUA para alcançar um cessar-fogo na Faixa de Gaza. "Isso significa que todos os reféns serão libertados em breve e Israel retirará suas tropas para uma linha acordada, como os primeiros passos na direção de uma paz sólida, longa e duradoura", escreveu o presidente americano, Donald Trump, em sua rede social. "Todas as partes serão tratadas com justiça", completou. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, disse que convocará hoje seu gabinete para aprovar o acordo. O Hamas, por meio de porta-voz, também disse ter alcançado um "acordo para acabar com a guerra", pedindo a Israel "que o implemente". **Página A21**

'Criamos um sistema tributário mais eficiente'

Jéssica Sant'Ana, Lu Aiko Otta e Beatriz Olivon
De Brasília

O novo sistema de tributos sobre o consumo vai surpreender as empresas por sua simplicidade, diz o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy. Em entrevista ao **Valor**, ele afirma que haverá ganhos de eficiência que resultarão em "redução de carga tributária para o bom pagador e aumento de carga para o mau pagador". De malas prontas para retornar a São Paulo, com a conclusão da parte legislativa da reforma e a extinção da secretaria (Sert) que hoje lidera, Appy se declara satisfeito com o resultado. "Estamos criando um sistema tributário mais justo e mais eficiente." **Página A6**

GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS



Bernard Appy: "Estamos criando um sistema tributário mais justo e mais eficiente, em todos os sentidos, nas suas múltiplas dimensões"

Juro real de longo prazo se mantém em nível elevado

Victor Rezende e Bruna Furlani
De São Paulo

O comportamento dos juros dos títulos do Tesouro atrelados à inflação destoa do bom desempenho de outros ativos brasileiros ao longo deste ano, refletindo em especial as incertezas sobre as contas públicas. As taxas desses papéis pouco caíram em 2025: os juros das NTN-Bs com vencimento em agosto de 2050, por exemplo, recuaram de 7,46% ao ano na virada do ano para 7,33% ontem. Nesse período, o Ibovespa subiu 18,2%, o dólar teve queda de 13,5% e a taxa do contrato de DI para janeiro de 2035 baixou de 14,94% para 13,74%.

Medida importante do juro real (descontada a inflação) de longo prazo, a taxa das NTN-Bs está elevada pelo risco fiscal do país. Além disso, pesam a emissão de um volume alto desses papéis pelo Tesouro e a competição com títulos de crédito privado, boa parte dos quais é isento de Imposto de Renda. Essa combinação mantém as taxas dos papéis atrelados à inflação em níveis elevados. **Página C1**

Destaque

UE detalha salvaguarda ante Mercosul
A União Europeia detalhou ontem as salvaguardas propostas para evitar que o acordo com o Mercosul eleve as importações de produtos agrícolas e afete os produtores rurais europeus. Investigação sobre importações poderá ser aberta se o preço do produto sul-americano for ao menos 10% mais baixo que o produzido na Europa. A medida já era esperada desde setembro, como forma de dobrar a resistência da França à aprovação do acordo. **B10**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	8/out/25	0,56 % R$ 139 bi
Selic (meta)	8/out/25	15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	8/out/25	14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	8/out/25	5,3421/5,3427
Dólar comercial (mercado)	8/out/25	5,3435/5,3441
Dólar turismo (mercado)	8/out/25	5,3696/5,5496
Euro comercial (BC)	8/out/25	6,2395/6,2013
Euro comercial (mercado)	8/out/25	6,2140/6,2153
Euro turismo (mercado)	8/out/25	6,2910/6,4710

Queda das vendas desafia varejo e indústria

Adriana Mattos
De São Paulo

Varejo e indústria de bens de consumo buscam entender melhor o cenário de desaquecimento das vendas, apesar do mercado de trabalho forte e da recuperação da renda, que poderiam compensar, ao menos em parte, o efeito dos juros elevados e do endividamento das famílias. Uma das explicações, segundo executivos desses setores e economistas, seria a pujança do crédito consignado.

O objetivo do esforço é fazer projeções de demanda e, principalmente, de investimentos a partir de 2026. Segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC), pela 3ª vez, nos últimos 25 anos, o Brasil registrou quatro meses consecutivos de queda nas vendas, o que só ocorreu na crise de energia de 2001 e na recessão de 2015. "O fato é que desemprego baixo não soluciona todos os problemas do país. Somos viciados em juro alto", diz Fábio Bentes, economista-chefe da entidade. **Páginas B1 e B4**



Investimentos



A alta dos juros e a desvalorização do dólar diminuíram a atratividade dos investimentos no exterior e reduziram o interesse do brasileiro em enviar recursos para fora do país, diz Christiano Clemente, diretor-executivo de investimentos do Santander Private Banking. "Prefiro a renda fixa nesse momento à renda variável nos EUA." Página C6

As melhores empresas para trabalhar no país

Marisa Adán Gil
Época Negócios, de São Paulo

As 175 vencedoras do prêmio Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil 2025 foram homenageadas ontem, em São Paulo, em evento realizado pelo **Valor**, Época Negócios e Great Place to Work (GPTW). Entre as companhias com mais de 10 mil funcionários, as três primeiras colocadas foram Sicredi, Magazine Luiza e Gazin. Na categoria grandes empresas (entre 1 mil e 9,9 mil funcionários), as líderes foram Novo Nordisk Produção Farmacêutica, Tokio Marine e Fundimisa. Entre as médias (100 a menos de mil empregados), os destaques foram Visagio, Flexform e BHS. **Página B6**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 9 de OUTUBRO de 2025 • R$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48204 estadao.com.br

E&N Orçamento __ B1

Câmara barra MP que elevaria caixa do governo em 2026

__ Aliados de Lula veem articulação de Tarcísio; governador nega

A Câmara dos Deputados derrubou a Medida Provisória (MP) 1.303, apresentada pelo governo como alternativa a aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). Em votação, 251 deputados, contra 193, foram a favor de retirar da pauta a MP, que precisava ser aprovada até ontem para não perder validade. O governo contava com a medida para arrecadar R$ 20,9 bilhões a mais em 2026, ano eleitoral. O "buraco" no Orçamento de 2026 pode ir a R$ 35 bilhões, porque o Executivo, com a MP, planejava também economizar R$ 15 bilhões. Governistas atribuíram a derrota a movimentação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, potencial rival do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em disputa pelo Planalto. Tarcísio nega ter articulado a rejeição da MP.

Alvaro Gribel __ B4
Medida provisória que caiu era remendo fiscal

Entrevista __ B4
'A política fiscal é insustentável'
LEONARDO PORTO
Economista
Para economista-chefe do Citi, "não dá para contar com a apreciação do câmbio para sempre".

Notas e Informações __ A3
Barraco no Centrão

Coluna do Estadão __ A2
Governistas veem sinal de que Tarcísio mira Planalto

Felipe Salto __ A6
A dívida pública precisa estacionar

William Waack __ A12
'Força' de Lula retrata ausência de lideranças

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Mezanino de restaurante desaba sobre funcionários em SP

Indicado pelo *Guia Michelin*, o Jamile tem Henrique Fogaça como chef. Desabamento matou uma pessoa e feriu cinco. __ A16

E&N Reação econômica __ B2

Fazenda avalia nova alta do IOF para repor perdas com MP rejeitada

Indicação de alta no imposto foi dada por Fernando Haddad a parlamentares e compensaria apenas parte da MP.

E&N Reação política __ B1

Governo deve bloquear emendas e ampliar campanha 'pobre contra ricos'

Líder do governo no Congresso prevê bloqueio de até R$ 10 bi em emendas parlamentares.

Pesquisa Quaest __ A8
Reunião com Trump dá força a Lula e rejeição à anistia cresce

Oriente Médio __ A13

Israel e Hamas aceitam cessar-fogo e troca de reféns por prisioneiros

Presidente americano anunciou que os israelenses há dois anos no cativeiro em Gaza serão libertados e sugeriu que pode viajar em breve ao Oriente Médio.

Tributação municipal __ A19

Reajuste de até 12% no IPTU avança na Câmara de São Paulo

Projeto de atualização da base de cálculo do IPTU foi aprovado em 1.º turno. Texto passará por audiências públicas antes de ir para 2.ª votação.

Celebração dos 150 anos do 'Estadão' __ A21

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Arnaldo em Estado de Festa

Músico se apresentou diante de 1.100 convidados na celebração dos 150 anos do 'Estadão', no Teatro Cultura Artística, ontem à noite.

Ciência __ C6 e C7

Nobel de Química é dado a trio que criou novas estruturas moleculares

Construções metalorgânicas, projetadas por Susumu Kitagawa, Richard Robson e Omar M. Yaghi, podem revolucionar várias áreas.

Contaminação __ A17
Perícia diz que metanol foi adicionado a bebidas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 18° Máx.

ISSN – 1516-2893

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.253 | QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2025 | R$ 7,90

turismo

VINÍCOLA É INHOTIM DA PROVENÇA FRANCESA

Circuito artístico no Château La Coste conta com obras de arquitetos como Oscar Niemeyer B9

ilustrada

Julia Roberts debate limites da moral em 'Depois da Caçada' B6

ciência

Nobel de Química de 2025 premia nova arquitetura molecular A46

política

Palavra Aberta receberá Prêmio ANJ de Liberdade de Imprensa A11

Trump anuncia primeira fase de acordo de paz entre Israel e Hamas

Grupo terrorista se compromete a libertar reféns, e Tel Aviv, a retirar tropas de Gaza

O presidente Donald Trump disse ontem que Israel e o grupo terrorista Hamas aprovaram a primeira fase do acordo de paz proposto pelos EUA para a guerra na Faixa de Gaza, que completou dois anos na véspera. O documento deve ser assinado hoje.

A etapa prevê a libertação de todos os reféns pela facção e a retirada das tropas de Tel Aviv para um limite previamente acertado. Em rede social, o americano disse que o acordo é um primeiro passo "em direção a uma paz forte, duradoura e permanente".

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, disse que reunirá o governo para aprovar o acordo, e o Hamas também confirmou o acerto. A facção deve libertar 20 reféns vivos. Israel diz haver ao menos outros 28 em Gaza, 26 deles com a morte confirmada.

O conflito começou em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas invadiu Israel, matando 1.200 pessoas e levando 251 reféns a Gaza. Em resposta, Tele Aviv iniciou ofensiva no enclave. Segundo a facção, desde então, 67 mil palestinos morreram. **Mundo A35**

Câmara enterra MP dos impostos em derrota de Lula, e Orçamento tem impasse de R$ 35 bilhões

A Câmara dos Deputados impôs derrota ao governo Lula (PT) e retirou de pauta ontem a MP do aumento de impostos. A medida permitiria sustentar a arrecadação e reduzir despesas obrigatórias em 2026, ano eleitoral.

A derrota no último dia de vigência da MP veio após a gestão petista fazer concessões no texto. A derrubada deve causar bloqueio nas despesas de 2025 e abre impasse de R$ 35 bilhões no Orçamento do ano que vem.

Governistas viram na votação interferência de Tarcísio de Freitas (Republicanos). **Mercado A13**

Isenção tributária de títulos é 'tremenda barbeiragem', afirma Arminio Fraga A17

MÔNICA BERGAMO

Presidente vê como certa candidatura de Tarcísio B2

Partidos punem Sabino e Fufuca por ficar no governo A6



Divulgação/Bombeiros de SP

Desabamento em restaurante de Fogaça mata 1 e fere 5

Bombeiros nos destroços após queda do mezanino do Jamile, em São Paulo, que deixou funcionária morta; chef disse não ser sócio do local e que atuação se restringe à criação do menu **Cotidiano A40**

Decisão sobre Marco Civil completa 104 dias sem acórdão do Supremo

A decisão do STF que tornou parcialmente inconstitucional o Marco Civil da Internet chegou a 104 dias sem a publicação do acórdão, quase o dobro da média de outros casos (56,7 dias).

Demora causa insegurança jurídica em instâncias inferiores. Ministros do STF negam relação do atraso com pressão de Donald Trump, que citou regulação de redes ao impor tarifaço. **Política A14**

Operação contra abuso infantil na internet prende 55

Em ação em todo o país, a Polícia Federal prendeu 55 suspeitos de crimes de abuso sexual de crianças e adolescentes principalmente pela internet. Três vítimas que estavam com abusadores foram resgatadas em São Paulo, Santa Catarina e Amazonas. **Cotidiano A38**

Perícia aponta que metanol foi adicionado a garrafas

A polícia de SP diz que metanol encontrado em algumas garrafas de destilados foi adicionado às bebidas, não sendo produto de destilação natural. Estado confirmou mais duas mortes; total chega a cinco. **A44**

EDITORIAIS A2

A lenga-lenga dos juros A respeito de incômodo do governo com as taxas do Banco Central.

Punição para o desastrado motim bolsonarista Sobre processos abertos na Câmara.



Edney Silvestre: Autor fala de novo livro que une inspiração em Van Gogh, protagonista excluído e lenda sobre quadro do pintor oculto no Leblon SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.666 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

EM BUSCA DO FIM DA GUERRA

Israel e Hamas assinam primeira etapa do acordo de paz em Gaza

Trump anuncia que extremistas aceitam devolver todos os reféns e Tel Aviv vai retirar tropas para uma linha acordada e cessar ataques

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou ontem que Israel e Hamas aceitaram os termos da primeira fase do plano de paz divulgado pela Casa Branca na semana passada, dando início a um processo que pode garantir o fim da guerra em Gaza, que dura dois anos. Negociado por três dias no Egito e confirmado pelas partes, o acordo prevê o fim dos combates, o retorno dos 48 reféns a Israel, a libertação de prisioneiros palestinos, o recuo das tropas israelenses para uma zona acordada e a retomada da entrada de ajuda no enclave. A assinatura deverá ocorrer hoje, e Trump poderá ir à região amanhã. Detalhes ainda serão explicados, e há dúvidas sobre a capacidade de os lados cumprirem integralmente itens como a repatriação de reféns mortos e a soltura de líderes palestinos. PÁGINA 22

MERVAL PEREIRA
Derrota na Câmara anuncia eleição acirrada para Lula PÁGINA 2

MALU GASPAR
Lobby das bets é hoje o mais poderoso em Brasília PÁGINA 3

JULIA DUAILIBI
Só após mortes bebida adulterada virou prioridade em SP PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Luta ambiental sempre foi de quem crê no impossível PÁGINA 18

GUGA CHACRA
Melhor solução para paz em Gaza ainda é a de dois Estados PÁGINA 23

THALES MACHADO
Chope, uma questão de segurança e identidade carioca PÁGINA 28

GABRIEL DE PAIVA



Turistas enfrentam a chuva no Rio para registrar o Arpoador: o ano nem terminou, e o estado já comemora um aumento de 51,7% de visitantes estrangeiros em relação ao mesmo período de 2024. Diante de um calendário de eventos cada vez mais amplo, o setor tem expectativa de manter números positivos em 2026. PÁGINA 27

Ainda sem ajuda dos EUA, Milei queima reservas no mercado

À espera de linha de crédito prometida por Trump, governo argentino gastou mais de US$ 1,6 bilhão para conter câmbio. PÁGINA 21

Brasileiro é condenado por tentar matar Cristina Kirchner PÁGINA 24

Recursos da poupança e do FGTS poderão financiar imóveis de até R$ 2,25 milhões

Teto do SFH, que limita juros a 12% ao ano, é de R$ 1,5 milhão desde 2018. Medida integra pacote que mira a classe média e prevê R$ 20 bilhões em crédito. PÁGINA 20

FUTURO DE MACRON
Isolamento do presidente alimenta subida da ultradireita PÁGINA 23

COP30 AMAZÔNIA
Bioeconomia dá futuro à floresta e às pessoas CADERNO ESPECIAL

BELOS E ADORMECIDOS
Uma boa noite de sono faz a mágica acontecer na pele

Estudos mostram que o famoso "sono da beleza" é real: ajuda a produzir colágeno e muda o jeito com que os outros nos veem. PÁGINA 25

NO BATUQUE DA ODETE
Folia para celebrar vilã de 'Vale tudo' e sua intérprete

Bar fará enterro festivo da personagem hoje, e o Debora Bloco, que homenageia a atriz Debora Bloch, desfilará sábado no Centro. PÁGINA 29

LEO MARTINS



Sucessos nacionais em foco

O rapper Marcelo D2 é uma das atrações do festival Clássicos do Brasil, que celebra álbuns emblemáticos da música brasileira.

Centrão manobra contra MP que sobe impostos e impõe derrota a Lula

Medida caiu da pauta da Câmara e caducou. Governo vê articulação de Tarcísio e rombo de R$ 46 bi

Revés veio após semanas de vitórias para o governo, que acusou os partidos do Centrão e o governador Tarcísio de Freitas de articular a derrota de olho na eleição de 2026. Sem a MP, a Fazenda terá que arranjar R$ 46,5 bilhões para cumprir as metas fiscais deste e, sobretudo, do próximo ano. Governistas prometeram corte de emendas, mas a elevação de tributos sem necessidade de aval do Congresso não está descartada. PÁGINAS 17 e 18

Aprovação do governo aumenta após isenção do IR e aproximação a Trump

Desaprovação diminui dois pontos e fica em 49%, movimento oposto e na mesma proporção ao da aprovação, em 48%, aponta pesquisa Genial/ Quaest. Empate técnico ocorre após a diferença ser de 17 pontos em maio. Isenção do IR, discurso de soberania e disposição para diálogo com Trump contribuíram para o resultado. PÁGINA 4

União e PP punem ministros que decidiram ficar nos cargos PÁGINA 8

REPRODUÇÃO



Mulher morre em queda de teto de restaurante em SP

Desabamento de mezanino do famoso Jamile, cuja cozinha é assinada pelo chef Henrique Fogaça, na região central, mata funcionária e fere cinco. PÁGINA 12

Entreouvindo Lula e a faixa



— *Vamos trabalhar que ainda é quinta-feira, querida...*